



# Produção industrial cai 0,9% em maio, diz IBGE

## Estado de SP cria 329 mil empregos formais nos primeiros cinco meses do ano

Página 2

## Desenrola Pequenos Negócios renegocia 60,8 mil contratos em um mês

Página 3

### Municípios mais atingidos por cheias têm até 92% dos empregos afetados

Nos municípios do Rio Grande do Sul mais prejudicados pelas inundações do final de abril e maio, a proporção de postos de trabalho formais afetados ficou entre 84% e 92%, revela estimativa inédita divulgada na quarta-feira (3) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O percentual de estabelecimentos privados atingidos nos municípios de Eldorado do Sul, Roca Sales e Muçum situa-se entre 74% e 82%.

Segundo o Ipea, as estimativas dão uma ideia da dimensão da tragédia que devastou o estado. Pelo menos 27% dos estabelecimentos e 38% dos postos de trabalho na capital, Porto Alegre, foram diretamente atingidos. O estudo publicado pelo Ipea analisou de que forma as enchentes afetaram os estabelecimentos (não incluídas residências, empresas públicas ou da administração pública) e postos de trabalho (formais, com carteira assinada) nos 418 municípios gaúchos onde foi decretado estado de calamidade ou de emergência.

De acordo com o Ipea, em todas as cidades, ao menos 23,3 mil estabelecimentos privados (9,5% do total nesses municípios) foram diretamente atingidos, assim como 334,6 mil postos de trabalho (o equivalente a 13,7% do total).

Segundo dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) usados na pesquisa, os 418 municípios apresentavam, em abril de 2024, 243,7 mil estabelecimentos privados e 2,45 milhões de empregos formais.

Os autores do levantamento ressaltaram que o impacto de eventos climáticos extremos, como o ocorrido no Rio Grande do Sul é mais amplo que o reportado nesse estudo. Isso porque mesmo estabelecimentos indiretamente atingidos também podem ter sofrido consequências – já que seus fornecedores, consumidores, ou infraestrutura de escoamento podem ter sido afetados. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 27° C / 14° C



Fonte: Climatempo

## Agricultura familiar terá R\$ 76 bilhões para produção de alimentos



Foto: Valter Campanato/ABR

Página 8

## Moraes mantém prisão de acusados do assassinato de Marielle

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na quarta-feira (3) manter a prisão dos irmãos Brazão e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa.

Eles estão presos desde março deste ano e réus pelo suposto envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

Moraes seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Para a procuradoria, a prisão é necessária para a garantia da ordem pública e o andamento das investigações.

No mês passado, o Supremo

transformou em réus o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (sem partido-RJ); e Rivaldo Barbosa. Todos respondem pelos crimes de homicídio e organização criminosa e estão presos em presídios federais.

O pedido de soltura foi feito pela defesa dos acusados. Segundo os advogados, não há perigo de fuga, e medidas menos gravosas podem ser determinadas pelo ministro.

Moraes também negou a transferência de Domingos Brazão para uma cela especial de estado-maior, conforme solicitado pela defesa. (Agência Brasil)

## Esporte

### Rally Raid Mundial

# Mitsubishi desenvolve no Brasil carro para disputar a principal categoria

*Triton Ultimate Racing está sendo desenvolvida e fabricada em parceria com a Spinelli Racing. Modelo é equipado com o mais alto nível de componentes disponíveis no mundo para a categoria Ultimate, principal da modalidade Rally Raid, que promove competições como o Sertões, o Dakar e todo o circuito mundial*

A HPE Automotores, representante oficial da Mitsubishi Motors no Brasil, celebra mais um momento histórico dentro de sua vitoriosa trajetória no esporte a motor: em parceria com a Spinelli Racing, a marca dos três diamantes está desenvolvendo em solo brasileiro a picape Triton Ultimate Racing, um carro de rally raid do mais alto nível, apto a competir na principal categoria das mais importantes provas do circuito mundial de Rally Raid, como o Sertões e o Dakar.

A notícia se soma ao recente anúncio da volta da Mitsubishi Motors à Stock Car, mais importante categoria do automobilismo brasileiro, e reforça o compromisso da marca dos três diamantes como uma grande incentivadora do automobilismo no País.

Desenvolvido e fabricado nas instalações da Spinelli Racing – renomada preparadora e construtora de veículos de competição e organizadora de eventos como a Mitsubishi Cup – a Triton Ultimate Racing é um projeto 100% brasileiro e agrega todo o conhecimento de um dos maiores nomes do rally brasileiro, o piloto Guiga Spinelli, maior campeão do Rally dos Sertões entre os carros com cinco títulos e duas vezes top 10 no Rally Dakar.

O projeto começou logo

após o encerramento da edição 2023 do Rally dos Sertões e envolve cerca de 30 profissionais entre engenheiros, desenhistas, ferramenteiros, mecânicos, eletricitas além de técnicos em eletrônica, motores e carroceria, entre diversos outros colaboradores que se dedicam diariamente ao projeto, na sede da Spinelli Racing na Fazenda Velocittá.

O local conta com toda a estrutura necessária para a fabricação e para os testes de desenvolvimento do novo veículo, que representará a Mitsubishi Motors e o Brasil em competições de rally mundial.

Para Mauro Luis Correia, CEO da HPE Automotores, “as competições de rally são o nosso melhor laboratório para desenvolvimento de sistemas e tecnologias para os veículos Mitsubishi Motors vendidos em todo o país. Esse projeto está nos dando um vasto conhecimento para o desenvolvimento dos nossos modelos para os consumidores em geral, em especial os do agronegócio, que usam tudo aquilo que a linha de picapes Mitsubishi Motors oferece”.

É uma honra fazer parte desse projeto tão ambicioso que, em conjunto com a Spinelli Racing, está produzindo em solo brasileiro um modelo capaz de competir de igual para igual com os melhores do mundo, dentro da principal categoria



A Triton Ultimate Racing é um projeto 100% brasileiro e envolve cerca de 30 profissionais

do Rally Raid mundial”.

A Triton Ultimate Racing traz consigo todo o DNA vitorioso da Mitsubishi Motors nas competições de rally mundo afora. A marca dos três diamantes é a maior vencedora da história do Rally Dakar e do Rally dos Sertões, com doze vitórias em cada uma dessas competições, marca nunca igualada até hoje.

O modelo é equipado com motor V8 de 450 cv de potência, aliado a uma caixa de câmbio sequencial de seis velocidades da marca Sadev, referência dentro do mundo do esporte a motor.

O alto nível de qualidade em cada peça também está presente nos diferenciais, produzidos pela Xtrac, pelos oito amortecedores de altíssimo desempenho produzidos pela Relger e pelos pneus de 37”.

O sistema de injeção eletrônica é todo gerido por uma central Motec integrada aos módulos de distribuição de energia

grande potencial para conquistas expressivas nos mais importantes rallies do mundo”.

“É um desafio enorme para Mitsubishi, a Spinelli e todos os profissionais envolvidos, mas afinal são os grandes desafios que nos entusiasma. Não vejo a hora de rodar os primeiros km com o carro e sentir na prática o fruto de muitos meses de trabalho desde a primeira linha do projeto ao último parafuso apertado da fabricação do carro”, complementa.

Dentro dos padrões do automobilismo de alto nível, o período de um ano para o desenvolvimento de um veículo como esse é considerado curto, especialmente quando o projeto começa do zero. Mesmo com pouco tempo, os responsáveis pelo desenvolvimento e teste do modelo optaram por fazer a estreia da Triton Ultimate Racing já na próxima edição do Rally dos Sertões, que ocorrerá em agosto.

A ideia é usar essa corrida como continuidade do trabalho de desenvolvimento, mesmo que sem grandes expectativas sobre resultados e tentar extrair ao máximo tudo aquilo que a Triton tem a oferecer.

A edição 2024 do Rally dos Sertões, que acontece entre os próximos dias 23 e 31 de agosto e deve percorrer mais de 3.500 quilômetros entre Brasília, Minas Gerais, Goiás e Bahia.

# Estado cria 329 mil empregos formais nos primeiros cinco meses do ano

No estado de São Paulo, de janeiro a maio deste ano, foram gerados 329 mil empregos com carteira assinada, um crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número representa 30% do total dos postos formais criados no Brasil (1,1 milhão).

Os números são da pesquisa Emprego Formal, da Fundação Seade, do Governo do Estado de São Paulo, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Esse crescimento é a consequência dos ajustes que vem sendo realizado na economia do estado. “São Paulo tem batido recordes na abertura de novas empresas e seguindo a tendência, temos o aumento nos empregos no estado. E para tornar

ainda mais efetivas as medidas, temos o SP na Direção Certa reorganizando os benefícios fiscais”, explica o governador Tarcísio de Freitas

No período, houve variação positiva nos setores de serviços com 183,8 mil novas vagas, indústria com 77,3 mil, construção com 43,7 mil, agropecuária 11,9 mil e comércio com 11,7 mil vagas.

Já no comparativo entre maio de 2024 com o mês anterior, o emprego com carteira assinada aumentou 0,3% no estado de São Paulo. Com este resultado, o estoque de empregos formais alcançou 14,2 milhões.

Os resultados apurados em maio mostram que houve variação positiva nos setores de agricultura (4,3%), serviços (0,3%),

construção (0,3%) e indústria (0,2%). Dos 18.782 postos de trabalho gerados nos serviços em maio, destaca para atividades administrativas e serviços complementares (6,1 mil), saúde humana e serviços sociais (4,3 mil) e transporte, armazenagem e correio (2,6 mil).

No acumulado de 12 meses, o estado de São Paulo registrou 467 mil novos empregos – resultado de 7,6 milhões de admissões e 7,1 milhões de desligamentos – com crescimento de 3,4%.

Nesse mesmo período, todos

os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (266 mil), comércio (80 mil), indústria (64 mil), construção (53 mil) e agricultura (4 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (158 mil), nos demais municípios da RMSP (90 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (69 mil), Sorocaba (30 mil) e São José dos Campos (20 mil), que responderam por 79% dos empregos gerados no Estado de SP.

O Governo de São Paulo lançou em maio um plano que reúne ações voltadas à modernização da máquina pública estadual. São medidas que visam dar maior eficiência ao gasto público, com redução de despesas e aumento da arrecadação, gerando maior capacidade de investimento ao Estado.

O plano é dividido em três eixos: Expansão de investimentos, Melhoria e efetividade do Gasto e a Redução de Despesas Correntes e Modernização da Administração Pública.

Entre os pontos previstos para o enxugamento da máquina pública estadual estão a reestruturação de agências reguladoras, alienação de ativos imobiliários, revisão de benefícios fiscais e redução de despesas de custeio e pessoal.

A reformulação de programas e extinção e reestruturação de órgãos e entidades também estão no escopo do decreto, assim como a renegociação da dívida do Estado com a União e a melhoria dos sistemas de compras públicas.

## Exposição mostra computação quântica e inteligência artificial

A vanguarda da ciência e a expressão artística contemporânea se encontram mais uma vez no tradicional Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File), que ocorre a partir da quarta-feira (3) no Centro Cultural Fiesp, na capital paulista.

O evento, que explora a intersecção entre arte e tecnologia e fomenta espaços de exposição e de debates sobre inovações artísticas impulsionadas por tecnologias inovadoras, está completando 25 anos de existência. Nesta edição, trabalha especialmente com a computação quântica e a inteligência artificial sintética.

Com o tema QUBITAI - quantum & synthetic ai, a mostra tem curadoria de Ricardo Barreto e Paula Perissinotto.

“O Qubit é relativo à computação quântica e o AI é relativo à inteligência artificial”, explicou Paula Perissinotto, co-organizadora e co-curadora do festival. “O Qubit é o bit da computação quântica [uma unidade básica de informação usada para codificar dados em computação quântica]. Normalmente, a computação tem como bit [menor unidade de informação em sistemas digitais] o 0 ou 1. Já a computação quântica tem o Qubit, que é mais do que 0 e 1, ele é o 0 ou 1 sobreposto, emaranhado, enfim, é outra computação. Os sintéticos, por sua vez, são as inteligências artificiais, obras que foram construídas por inteligência artificial com comando humano”, disse ela em entrevista à Agência Brasil.

Essas duas tecnologias têm se destacado muito no cenário contemporâneo: enquanto a computação quântica é o início de uma revolução emergente em todo o mundo, a inteligência artificial sintética já é uma revolução de fato, oferecendo aos artistas novo modo de fazer e de entender a arte, abrindo espaço para novas formas, conceitos e expressões artísticas.

“As pessoas vão encontrar

aqui [na exposição] uma camada de tudo. Uma camada digital, que já faz parte do File e que agora está se revelando quase como um passado, até experiências estéticas ainda muito rudimentares no que tange à computação quântica, que são os primórdios da computação quântica. Além disso, há também um computador quântico que estará aqui como objeto e que, na verdade, é uma carcaça enorme de refrigeração que guarda uma coisa pequenininha. E também aqui as pessoas vão encontrar bastante conteúdo produzido, os chamados sintéticos, tanto estéticos quanto clips, filmes, experiências arquitetônicas sintéticas e sonoras”, afirmou Paula.

Os visitantes da mostra poderão não só contemplar diversas dessas experimentações como também interagir com algumas instalações, vídeos e esculturas digitais.

Algumas das obras em exposição são bastante interativas ou imersivas. Entre elas a instalação *Ego*, em que sua imagem é projetada e distorcida na parede como se fosse um desenho primitivo, mas sempre acompanhando os movimentos de seu corpo. Outra obra é *The Forgettable Art Machine*, que captura a imagem do público e inicia um processo de análise dentro de seu banco de dados, encontrando a imagem de alguma obra de arte ou fotografia que se assemelhe àquela que foi produzida por você.

“Há ainda uma experiência dos sintéticos sonoros, onde a pessoa coloca um fone de ouvido e pode circular por três vídeos, mudando o som a cada passo que dá em frente de outro vídeo. Há também a obra de Marc Vilanova, uma experiência estética digital, em que ele fez captura de sons de cachoeira, a vibração desse som movimentada fibras óticas e cria toda uma relação. Essa obra é interativa, as pessoas podem tocar, sentir a vibração e tam-

bém criar uma forma estética. Tem também a gaiola, que é uma experiência de realidade virtual muito interessante e que te transporta para dentro dela”, acrescentou a curadora.

Em entrevista à Agência Brasil, o artista espanhol Marc Vilanova explicou sua obra chamada *Cascade*, que é uma reflexão sobre como as mudanças climáticas afetam o ecossistema. “*Cascade* é uma instalação em que trabalho com frequências infrassônicas. As cachoeiras produzem sons que são muito baixos. Os humanos não podem ouvi-los, mas há espécies, como as aves, que ouvem essas ondas infrassônicas da cachoeira e as utilizam para navegar quando fazem migrações de larga distância”.

“O que fiz aqui foi gravar com um gravador especial essas ondas infrassônicas das cachoeiras. Fui ao Niágara, no Canadá, em busca de grandes cachoeiras e quero também ir para Foz do Iguaçu, aqui no Brasil. O que faço é tentar reproduzir essas frequências por caixas de som. E essa vibração é traduzida em fibra óptica, luminescente, que desce, permitindo ver o som cair, ver as vibrações do som caírem pela fibra óptica. Você consegue ver esse som, sentir esse som e tocá-lo. O público está convidado a interagir com a peça, atravessá-la e tocar essas vibrações com a pele”.

Além da experiência estética, o festival também explora a experiência científica. Uma delas, por exemplo, é a obra *Fotografia Quântica*, da cientista brasileira Gabriela Barreto Lemos, pesquisadora e professora na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela demonstra um experimento científico que usa dois feixes de fótons infravermelhos entrelaçados quanticamente: o primeiro é direcionado para uma placa de silício gravada com a imagem de um gato. O segundo é enviado para uma trajetória diferente, sem

interação com a placa de silício.

Foi a primeira vez que uma imagem foi capturada por um feixe de luz sem que ele tenha interagido com o objeto fotografado.

“Produzimos ali uma foto, a imagem de um objeto pelo qual a luz captada pela câmera não passou. Geralmente, para se fazer uma foto, você joga uma luz em um objeto e essa luz é refletida e captada pela câmera ou pelo seu olho. Mas, nesse caso, a gente tinha dois feixes de luz, na verdade fótons, emaranhados. Um deles passa pelo objeto a ser fotografado e o outro gera imagem. Então, o que é captado pela câmera nunca passou pelo objeto e a luz que passou pelo objeto não vai até a câmera. É como se fosse uma foto deslocalizada no espaço”, explicou a cientista.

Aqui, essa técnica inovadora foi apresentada como arte, mas ela tem potencial para ser utilizada e aplicada em áreas como a medicina para diagnósticos de imagem. Para Gabriela, é interessante como um trabalho desenvolvido para avanço científico de uma área que, em teoria, não estaria em uma exposição de arte, acabe em uma mostra artística. “Ela acaba aqui instigando a pergunta do que seria uma nova geração de fotografia e vídeo. O que seria a imagem da pós-revolução tecnológica quântica? Já me perguntaram se ela é analógica ou digital. Mas essa discussão não faz sentido porque é de outra ordem, outra lógica. Estou aqui só mostrando um pouco a ideia, mas o que está por trás tem uma mudança até de paradigma de como a gente pode fazer imagens técnicas e científicas de coisas que nos interessam e que são inacessíveis com as câmeras que temos disponíveis”, afirmou.

Todas essas obras poderão ser vistas gratuitamente no festival até o dia 25 de agosto. Mais informações podem ser obtidas no site do File ou do Centro Cultural Fiesp. (Agência Brasil)

## Governo beneficia mais de 200 cidades com convênios em agro, segurança e moradia

A cerimônia no Palácio dos Bandeirantes teve a participação de secretários estaduais, entre eles Guilherme Piai (Agricultura e Abastecimento), Marcelo Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação) e Guilherme Derrite (Segurança Pública), do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, além de parlamentares, gestores dos municípios contemplados, entre outras autoridades

O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas autorizou na quarta-feira (3) 254 novos convênios que vão beneficiar mais de 200 municípios paulistas. Entre as ações estão a ampliação de programas como o Cozinhamento e Município Agro, além do anúncio de um pacote habitacional que viabiliza a construção de mais de 10 mil moradias no programa Casa Paulista.

“Ampliar o Cozinhamento no estado é um negócio fantástico e transformador. Por um lado, a gente faz a capacitação das pessoas e por outro distribui alimento para quem mais precisa. Será um reforço importante no nosso programa de segurança alimentar”, afirmou Tarcísio.

“A gente também assina um convênio para avançar no agro mais seguro e estamos também oficializando a transferência de viaturas para os municípios. Então, estamos ampliando os convênios com as prefeituras, diminuindo a burocracia, para que a

gente possa levar também habitação para os municípios. O que a gente investe agora é transformador e vai se tornar realidade lá na frente”, acrescentou o governador.

A cerimônia no Palácio dos Bandeirantes teve a participação de secretários estaduais, entre eles Guilherme Piai (Agricultura e Abastecimento), Marcelo Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação) e Guilherme Derrite (Segurança Pública), do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, além de parlamentares, gestores dos municípios contemplados, entre outras autoridades.

O governo paulista autorizou 136 convênios para realizar 1.360 cursos de capacitação de empreendedorismo em segurança alimentar, realizados pela Coordenadoria de Segurança Alimentar (Cosali). “Nós vamos continuar contemplando cada vez mais municípios que têm valor”, afirmou o secretário da Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

Durante o evento, também foi formalizada a transferência de 231 veículos a prefeituras conveniadas ao Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e firmada uma resolução conjunta entre as pastas estaduais de Agricultura e Abastecimento e Segurança Pública para fortalecer o Programa AgroSP + Seguro e levar mais

segurança às populações rurais paulistas.

A ação envolve gestores, associações, moradores e órgãos públicos, e a distribuição de uma cartilha com dicas de segurança para a população do campo. “Temos certeza absoluta de que, com o georreferenciamento, pronta resposta e filtros tecnológicos a tendência é que cada vez mais o homem do campo e o proprietário rural estejam sempre seguros”, afirma Guilherme Derrite.

Também foi anunciado um pacote habitacional que viabiliza a construção de mais de 10 mil moradias pelo Programa Casa Paulista em 81 municípios. As unidades serão entregues em parceria com as prefeituras e iniciativa privada. O governo de São Paulo autorizou ordens de serviços para o início da construção de 1.714 unidades em 14 cidades e formalizar termos de adesão ao “Programa de Provisão de Moradia” com 66 municípios para promover a edificação de mais 6.037 moradias.

Para viabilizar unidades com a iniciativa privada, foram autorizados convênios com quatro prefeituras para a produção de 2.049 habitações pela modalidade Preço Social e com São José dos Campos para outros 320 apartamentos, com subsídios do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS). “O Termo de Adesão é o novo modelo

que estamos adotando: mais simples e mais ágil”, afirmou o secretário Marcelo Branco.

Com investimento de R\$ 18 milhões, já foram entregues 236 unidades do Cozinhamento. O Projeto Estadual, da Secretaria de Agricultura de SP em parceria com o Fundo Social de São Paulo (FUSPP), ampliou de R\$ 60 mil para R\$90 mil o recurso para a instalação de cozinhas profissionais, que capacitam agentes multiplicadores das ações de segurança alimentar e nutricional sustentável e de incentivo à geração de renda. Cozinhas industriais completas são destinadas aos municípios paulistas, em parceria visando fortalecer, entre outros, os cursos profissionalizantes. Vale destacar, que apenas nesta gestão foram inauguradas 180 unidades.

Em cinco anos de atividade, o programa estadual Município Agro – Ranking Paulista da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) conseguiu, em pouco tempo, trazer resultados positivos em prol da agricultura do estado. O programa premia com recursos extras aqueles com os melhores resultados sustentáveis na produção rural. Somente, na última edição, mais de 290 cidades se inscreveram e o programa liberou R\$ 5 milhões em prêmios aos municípios do Estado.



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

### CÂMARA (São Paulo)

De 20 julho a 5 agosto 2024 rolarão as convenções partidárias, nas quais os vereadores e as vereadoras que disputarão possíveis reeleições terão mais ou menos dinheiro e espaços nas propagandas eleitorais da parte dos donos das legendas

### PREFEITURA (São Paulo)

Candidato a prefeito [dizendo que desta vez vai até o fim], Datena (PSDB) se recusa a confirmar se o ex-vereador Mario Covas será ou não seu vice em chapa ‘puro sangue’ que por isso limita muito o tempo na propaganda (rádio e tv) eleitoral

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas eleitos por cidades da região metropolitana [Grande São Paulo] podem surpreender com mais ou menos votos do que tiveram [nestas cidades] em 2022. Como se sairão os candidatos(as) que eles já tão apoiando ?

### GOVERNO (São Paulo)

Voltando do giro de negócios no exterior, o governador Tarcísio (Republicanos) torce pelo sucesso do Derrite, secretário (Segurança Pública), no evento brasileiro dos políticos conservadores das direitas [6 e 7 julho 2024] em Camboriú (SC)

### CONGRESSO (Brasil)

Muito além do filho e deputado federal (SP) Eduardo (PL) no evento [6 e 7 julho 2024] conservador das direitas na América do Sul e Central, em Camboriú (SC), o ex-presidente Bolsonaro (PL) pode dar voz pra esposa Michelle, líder do PL mulher

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Além dos conselhos dos poucos companheiros que Lula (dono do PT) ouve pra valer, o presidente tá cada vez mais ouvindo e ponderando os conselhos da petista de carteirinha ‘Janja’, que virou sua namorada [na prisão] e esposa ativista

### PARTIDOS (Brasil)

De um tucano [do Real], sobre os mercados financeiros operando diretamente nas políticas econômicas atropelando o Lulismo : “vai ser muito difícil o vice-presidente Alckmin (no PSB) ser novamente candidato a vice-presidente na chapa do PT 2026”

### JUSTIÇAS (Brasil)

Ninguém sabe o que vai acontecer nas próximas eleições municipais 2024, em relação ao que a Justiça Eleitoral [Tribunal Superior Eleitoral] tá fazendo, sobre controles [incontroláveis pelo mundo] de Inteligência Artificial e das fake news nas Big Thees

### ANO 32

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual nesta coluna de política. Na imprensa [Brasil] desde 1993, recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito da Assembleia [SP] por ser referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “Toda a boa dívida e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” Tiago 1:17

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Grafica Pana

# Produção industrial cai 0,9% em maio, diz IBGE

A produção industrial brasileira caiu 0,9% em maio em relação a abril. É o segundo recuo consecutivo, apontando retração de 1,7% no período. Com o resultado, o setor perdeu o ganho acumulado entre fevereiro e março deste ano (1,1%).

No acumulado nos últimos 12 meses, houve crescimento de 1,3%, o que acabou por reduzir a intensidade no ritmo de evolução se comparado ao resultado do mês anterior. Os dados foram anunciados na quarta-feira (3), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os números fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quarta-feira (3) pelo órgão, que mostrou ainda avanço de 2,5% no acumulado dos cinco primeiros meses de 2024, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Influências

Nessa comparação, entre as atividades, as principais influen-

cias positivas na totalidade da indústria foram anotadas por produtos alimentícios (5,2%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), indústrias extrativas (2,3%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (4,8%).

O gerente da pesquisa, André Macedo, disse que, em maio de 2024, a indústria apresentou “predominância de resultados negativos de forma geral”, com recuo na margem e na comparação com maio de 2023.

Houve, ainda, interrupção da trajetória ascendente no índice de média móvel trimestral e perda de intensidade no ritmo de expansão no acumulado do ano e dos 12 meses anteriores.

Nesse mês, a indústria intensificou a queda que já tinha sido registrada no mês anterior, e entre os fatores que explicam esse resultado, estão as chuvas no Rio Grande do Sul, que tiveram um impacto local maior, mas também influenciaram o resultado negativo na indús-

tria do país, informou o texto publicado pelo IBGE.

Conforme a pesquisa, 16 das 25 atividades investigadas tiveram recuo em maio de 2024. Veículos automotores, reboques e carrocerias (-11,7%) e produtos alimentícios (-4,0%) foram as duas maiores influências negativas para o resultado geral da indústria em maio.

O gerente afirmou, também, que esses dois setores foram prejudicados pelas enchentes do Rio Grande do Sul. No setor de veículos automotores, a paralisação das plantas industriais locais provocou impactos diretos e indiretos. Por causa do mau tempo, tanto as montadoras de veículos, quanto as fábricas de autopeças pararam com as produções e isso afetou também o abastecimento para a produção de bens finais no restante do país.

“Houve, por exemplo, a concessão de férias coletivas em uma planta industrial em São Paulo como forma de mitigar os efeitos das paralisações ocorridas em

unidades produtoras de peças no Rio Grande do Sul”, completou.

## Greve

Macedo acrescentou que a paralisação decorrente de greve em outra montadora e a base de comparação elevada também contribuíram para a queda de dois dígitos na atividade. Em abril, o setor de veículos registrou crescimento de 13,8%.

A atividade de produtos alimentícios, que responde por cerca de 15% da produção industrial do país, teve em maio o segundo mês seguido de queda. A perda acumulada no período é de 4,7%.

“A retração no processamento da cana-de-açúcar, por conta da condição climática menos favorável na segunda quinzena de maio, provocou uma queda pontual na produção do açúcar. Já entre os impactos negativos que podem ter a ver com as chuvas no Rio Grande do Sul estão as carnes de aves, de bovinos e de suínos e os derivados da soja,

que são produtos que têm grande peso no setor”, explicou.

Outros setores que recuaram e influenciaram o resultado negativo do mês foram os de produtos químicos (-2,5%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,3%), produtos do fumo (-28,2%), metalurgia (-2,8%), máquinas e equipamentos (-3,5%), impressão e reprodução de gravações (-15,0%) e produtos diversos (-8,5%).

Os principais impactos positivos no resultado geral da indústria foram as indústrias extrativas (2,6%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (1,9%). De acordo com Macedo, esses segmentos têm grande peso e evitaram uma queda maior no resultado da indústria.

“O crescimento do setor extrativo veio após uma queda no mês anterior, ou seja, tem o efeito de uma base de comparação mais negativa. Também houve aumento na extração dos dois principais produtos, o petróleo e o minério

de ferro”, afirmou.

As atividades de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (3,7%), produtos têxteis (2,9%), produtos farmacêuticos e farmacêuticos (1,5%), produtos de borracha e de material plástico (0,5%), outros equipamentos de transporte (0,2%), móveis (0,2%) e celulose, papel e produtos de papel (0,1%) também tiveram desempenho favorável.

“Ainda na comparação com abril, as quatro grandes categorias econômicas recuaram: bens de consumo duráveis (-5,7%), bens de capital (-2,7%), bens intermediários (-0,8%) e bens de consumo semi e não duráveis (-0,1%)”, pontuou o IBGE.

O recuo de 1,0% na comparação de maio de 2024 com maio do ano anterior teve influência dos resultados negativos de duas das quatro grandes categorias econômicas, 14 dos 25 ramos, 43 dos 80 grupos e 50,4% dos 789 produtos pesquisados, finalizou o IBGE. (Agência Brasil)

# Desenrola Pequenos Negócios renegocia 60,8 mil contratos em um mês

O programa Desenrola Pequenos Negócios registrou, até 30 de junho, volume financeiro renegociado de mais de R\$ 2,1 bilhões. Ao todo, 60.864 clientes conseguiram renegociar contratos. “Metade do valor foi em 30 dias. A procura foi muito grande”, avaliou o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Márcio França.

“Temos, nesse caso, um grande aliado que é o contador. Normalmente, quem tem empresa, tem um contador. Ele fala pra pessoa: ‘Olha, aproveita aí que tem negócio e tal’. Diferentemente da pessoa física, que ficamos meses tentando e a gen-

te não conseguiu falar com todos”, detalhou França.

Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa *Bom Dia, Ministro*, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o titular da pasta destacou como “grande surpresa” o índice de empresas que realizaram pagamento à vista – mais de 90%. “Quando o desconto é muito alto, a pessoa fala: ‘Vou é me livrar dessa gente. Não quero mais nem ouvir falar em dívida’”.

“Só quem está no comércio, nos negócios, sabe o quanto que te pesa todo dia deitar sabendo que tem lá um negócio pendurado, com o seu CNPJ, e você não sabe quando vai chegar um ofi-

cial de Justiça no seu imóvel ou no seu prédio. A sensação de estar devendo é uma sensação ruim. Geralmente, os menores não têm grandes escritórios de advocacia, grande influência pra poder mexer nesse negócio. Dependem muito de alguém dar uma mão. Essa era a mão que ele estava precisando”, exemplificou o ministro.

Com a proposta de auxiliar pequenos negócios a superarem dificuldades financeiras, o programa conta com a participação de sete bancos, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Brades-

co, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil.

“O banco não está fazendo nenhum favor pra você. Quando ele desenrola a sua dívida, cobra da gente depois em imposto de renda dele. Ele antecipa um valor que, mais na frente, vai ser imposto pra eles. Isso está dando de 70% pra cima de desconto. Em muitos casos, acima de 95% de desconto”, destacou França.

“Esse programa veio para reforçar esse entendimento do presidente: esse mandato será dedicado aos empreendedores. Parte da sequência disso vai ser a criação de um crédito. Primeiro desenrola, depois, dá o

crédito”, concluiu.

## Como participar

Para aderir ao Desenrola Pequenos Negócios, o microempreendedor ou pequeno empresário deve entrar em contato com a instituição financeira onde tem a dívida. As renegociações podem ser realizadas por intermédio de canais de atendimento oficiais, como agências, internet ou aplicativos móveis. Cada banco participante define suas próprias condições e prazos para a renegociação.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que somente bancos cadastrados no programa podem oferecer as con-

dições especiais de renegociação. Em caso de dúvidas ou suspeitas sobre ofertas de renegociação, os empresários são aconselhados a contatar seus bancos pelos canais oficiais e a não aceitar propostas fora dessas plataformas.

As oportunidades para renegociação de dívidas bancárias são válidas para microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Já as dívidas elegíveis são aquelas não pagas até 23 de janeiro de 2024, sob a proposta de permitir que os empresários obtenham recursos necessários para manter suas atividades. (Agência Brasil)

# Paraná fecha junho como segundo estado mais rápido na abertura de empresas

O Paraná está no alto do ranking nacional que mede o tempo médio para abertura de empresas no Brasil. De acordo com boletim da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), divulgado na quarta-feira (3), em junho o empresário gastou, em média, 8 horas e 37 minutos no Estado para registrar o negócio no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). A marca é a segunda melhor do País, atrás apenas da registrada por Sergipe, (6 horas e 21 minutos), estado cuja movimentação é 13 vezes menor do que a realizada pelo Paraná no mesmo período.

A Jucepar movimentou 5.969 processos em junho – terceira maior movimentação entre as juntas comerciais brasileiras. São Paulo e Minas Gerais são os que possuem movimentações mais elevadas: 26.319 e 7.485 processos, respectivamente. Os tempos médios para abertura de empresas em São Paulo e Minas Gerais são significativamente maiores do que a celeridade paranaense. Em São Paulo, o tempo médio foi de 26 horas e 50 minutos em junho e em Minas Gerais essa marca foi de 36 horas e 8 minutos.

O tempo total de abertura de

empresas e demais pessoas jurídicas leva em consideração o tempo na etapa de viabilidade, na validação cadastral que os órgãos efetuam e na efetivação do registro, com a obtenção do CNPJ. Nesse cálculo não são considerados os tempos de inscrições municipais ou estaduais e nem a obtenção de licenças para o funcionamento do negócio.

“Quando o atual governo estadual assumiu a Junta, em 2019, éramos a última no ranking nacional. E desde então o Paraná aparece entre os primeiros lugares”, lembra o presidente da

Jucepar, Marcos Rigoni. “Atribuímos esse avanço à tecnologia que implantamos na Jucepar, transformando-a em 100% digital, e ao trabalho prestado por nossos colaboradores”.

Junho foi o terceiro mês consecutivo que a Jucepar alcançou o segundo lugar no ranking nacional. Em maio o órgão fechou o tempo médio de 8 horas e 29 minutos e em abril a marca havia sido de 8 horas e 4 minutos, o menor tempo do ano até agora.

A Jucepar é pioneira na implementação de um sistema informatizado, um ponto essencial para a celeridade no registro

de novas empresas. A entidade conseguiu desburocratizar o registro e baixa de empresas ao tornar o processo 100% digital ao empresário com duas iniciativas. Uma delas é o Empresa Fácil, sistema online para abertura, alteração cadastral e encerramento de inscrição de empresas junto ao Cadastro Municipal, integrado à Rede SiM, que é de âmbito federal, estadual e municipal.

A outra ação é o Descomplica Paraná, programa do Governo do Estado que se constitui em um conjunto de medidas de desburocratização para abertu-

ra de empresas e emissão de licenças e alvarás. Dentro do programa, uma das principais iniciativas é o Decreto nº 3.434 de 2023 – conhecido como Decreto do Baixo Risco, que dispensa 771 atividades de licenciamentos nos órgãos públicos, já que elas são, justamente, consideradas de baixo risco.

O decreto passou a vigorar em 31 de janeiro de 2024 e, até junho, já havia beneficiado mais de 8,8 mil empresas, sendo que cerca de 5,8 mil fizeram a adesão no momento de registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. (AENPR)

# Diferença de preços entre remédios genéricos chega a 685% em SP

Pesquisa anual feita pelo Procon-SP indica que medicamentos apresentam diferenças de preços de até 685% entre os genéricos e de 134% entre os medicamentos de referência. Foram pesquisados 48 produtos das duas categorias com a mesma apresentação.

O medicamento de referência é um produto desenvolvido pelo fabricante que o registrou primeiro e, portanto, possui a marca registrada. Os medicamentos genéricos e similares são aqueles desenvolvidos com fórmulas oriundas dos medicamentos de referência que

caíram em domínio público.

O levantamento de preços foi feito pelo Procon paulista em sites de seis grandes drogarias. De forma presencial, a pesquisa ocorreu em lojas dos municípios de Araçatuba, Santos, São Vicente, Bauri, Campinas, Jaú, Jundiá, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. Os dados foram coletados entre os dias 27, 28 e 29 de maio.

“A iniciativa do Procon-SP tem como objetivo oferecer ao público referências de preços, além de reforçar a necessidade da pesquisa de preços antes da

compra do medicamento”, informou o órgão.

## Diferença

A maior diferença de preços foi apurada presencialmente entre medicamentos genéricos de farmácias em Presidente Prudente. O medicamento Nimesulida, de 100 mg e com 12 comprimidos, por exemplo, custava R\$ 23,49. Em outro estabelecimento, o valor era R\$ 2,99, o que significa uma diferença de 685,62%.

Entre os produtos de referência, a maior diferença de preço foi encontrada na Baixada Santista: o medicamento Amoxil

(Amoxicilina), da Glaxosmithkline, de 500 mg e 21 cápsulas, custava R\$ 67,08 em uma farmácia e R\$ 29,95, em outra, R\$ 29,95, o que corresponde a uma diferença de 123,97%.

Na capital paulista, nos preços praticados por sites de seis grandes redes - Drogaria São Paulo, Drogasil, Extrafarm, Droga Raia, Pague Menos e Ultrafarma - a maior diferença encontrada foi de 229,54% entre os medicamentos genéricos. O medicamento Dipirona Sódica, de 500 mg/ml gotas de 10 ml, em um site, custava R\$ 7,81 e, em outro, R\$ 2,37.

Entre os medicamentos de re-

ferência, a maior diferença de preços chegou a 134,77%. O medicamento Dexason da Teuto, de 1 mg/g, era vendido em um site por R\$ 9,79 e, em outro, por R\$ 4,17.

## Economia

Levantamento feito nos sites constata que, em média, os medicamentos genéricos estavam 66,83% mais baratos do que os de referência, o que pode representar economia no bolso do consumidor.

De acordo com o Procon-SP, as farmácias e drogarias não podem praticar preços acima do permitido pela Câmara de Regu-

lação do Mercado de Medicamentos, que é o órgão responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil.

A lista de preços máximos está disponível para consulta no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é atualizada mensalmente.

“As variações de preço encontradas no mercado podem ocorrer em razão dos descontos concedidos pelos estabelecimentos, de acordo com critérios livremente estabelecidos pelo fornecedor”, segundo o Procon-SP. (Agência Brasil)











# Agricultura familiar terá R\$ 76 bi para produção de alimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, na quarta-feira (3), o Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025, com R\$ 76 bilhões destinados ao crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O valor é 6,2% superior ao anunciado na safra passada e o maior da série histórica.

“O plano safra exuberante pode não ser tudo que a gente precisa, mas é o melhor que a gente pode fazer”, disse Lula em discurso durante o evento no Palácio do Planalto. O presidente garantiu que o governo vai cuidar para que os produtores não tenham prejuízo e disse que é preciso incentivar a produção para reduzir a inflação dos alimentos.

“Os preços dos alimentos aumentam em função de determinadas intempéries, quando tem seca, quando chove demais. Então, a gente tem que incentivar as pessoas a plantarem o máximo possível e garantir que, na hora da colheita, a gente não vai deixá-los terem prejuízo porque plantaram demais. O governo tem que garantir um pagamento correto pra que aquelas pessoas possam fazer os seus produtos chegarem no supermercado”, disse Lula.

“Se a gente fizer isso, se a gente comprar as máquinas, produzir mais leite, mais queijo, plan-

tar mais tomate, mais pepino, mais chuchu, não vai ter inflação de alimento. A inflação de alimento ela se dá quando a gente produz menos do que a demanda, que começa a ter escassez no supermercado e aí cada pessoa pede o preço que quiser. Mas a gente tiver produção correta, não faltará produto no supermercado, ninguém precisa aumentar o preço porque a gente vai ter excesso de comida nesse país”, acrescentou.

Segundo o governo, somadas outras ações anunciadas para a agricultura familiar, como financiamento de máquinas agrícolas de pequeno porte, a ampliação do microcrédito rural e a criação de fundos que ampliam o acesso ao crédito, o volume investido chega a R\$ 85,7 bilhões.

O governo federal dará ainda mais incentivos a quem produzir alimentos que vão à mesa dos brasileiros e da biodiversidade. Cerca de dez linhas de financiamento de crédito rural do Pronaf tiveram redução de taxas. Para a produção orgânica, agroecológica e de produtos da sociobiodiversidade a taxa será de 2% no custeio e 3% no investimento. Quem produzir arroz, por exemplo, também encontrará juros reduzidos para o custeio, de 3%, no caso do convencional, e 2% no orgânico.

Neste plano safra, o governo

ainda vem com uma nova estratégia nacional para ampliação da produção de arroz da agricultura familiar. São sete eixos principais: crédito, acompanhamento técnico, sementes, beneficiamento, comercialização e contratos de opção com o estabelecimento de um preço mínimo do produto.

O presidente pediu ainda que os sindicatos e organizações orientem os produtores sobre a existência dos créditos e programas e alertou que é preciso fiscalização para garantir que o dinheiro chegue na ponta.

### Programa Ecoforte

Outro destaque do evento foi o lançamento do edital do programa Ecoforte para apoiar projetos de 40 redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, cerca de 30 mil agricultores familiares. Serão destinados R\$ 100 milhões para o programa, em projetos com valores entre R\$ 1 milhão e R\$ 3 milhões. Os recursos são fruto de acordo de cooperação da Secretaria-Geral da Presidência e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) com o BNDES e a Fundação Banco do Brasil.

Ainda, o governo lançou a iniciativa do Campo à Mesa, um edital de R\$ 35 milhões para selecionar organizações da sociedade civil que fomentem sistemas de produção agroecológica. Outros dois editais lançados visam o fomento da organização produtiva e econômica de mulheres rurais: Quintais Produtivos, no valor de R\$ 30 milhões, e Mulheres Rurais, de R\$ 30,2 milhões.

### Taxas reduzidas

Este Plano Safra da Agricultura Familiar tem taxas que variam de 0,5% a 6%, com redução para duas linhas de financiamento de custeio e oito de investimento.

As linhas de custeio do Pronaf reduzidas são para produtos da sociobiodiversidade como babaçu, jambu, castanha do Brasil e licuri, de 3% para 2%; e para produção de alimentos como feijão, arroz, mandioca, leite, frutas e verduras, de 4% para 3%.

Já as linhas de investimento que tiveram redução de 4% para 3% são: Pronaf Floresta, Pronaf Semiárido, Pronaf Jovem, Pronaf Agroecologia, Pronaf Bioecon-

omia, Pronaf Produtivo Orientado e Pronaf Mulher, para as agricultoras com renda familiar bruta anual de até R\$ 100 mil.

O Pronaf Mais Alimentos ganhou uma sublinha de financiamento, com redução de 5% para 2,5% para compra de máquinas de pequeno porte. Também nessa linha, tiveram redução de 4% para 3% as atividades de aquisição e instalação de estruturas de cultivo protegido, inclusive equipamentos de automação, construção de silos, ampliação e construção de armazéns e câmaras frias destinados à guarda de grãos, frutas, tubérculos, bulbos, hortaliças e fibras, aquisição de tanques de resfriamento de leite e ordenhadeiras, aquicultura e pesca.

### Mecanização

Outro destaque é a linha de crédito para aquisição de máquinas e implementos agrícolas de pequeno porte, específicos para a agricultura familiar, no âmbito do Programa Mais Alimentos. Os juros serão de 2,5%, metade da taxa de juros praticada no programa, para financiamento de máquinas de até R\$ 50 mil, como microtratores, motocultivadores e roçadeiras. A linha é destinada à família com renda anual de até R\$ 100 mil.

Ao todo, o Mais Alimentos deve destinar R\$ 12 bilhões entre recursos equalizados e dos fundos constitucionais para compra de máquinas para a agricultura familiar nesta safra.

Para as máquinas de maior porte, incluindo tratores de até 70 cavalos de potência, o limite será de R\$ 250 mil com 5% de juros e 7 anos para pagar.

### Microcrédito

As famílias agricultoras de baixa renda, com renda até R\$ 50 mil por ano, poderão acessar até R\$ 35 mil pelo Pronaf B (Agroamigo ou microcrédito rural), a linha com taxa de juros de 0,5% e desconto de até 40% para quem paga em dia. A ampliação de limite de crédito para as famílias passou de R\$ 10 mil para R\$ 12 mil e, para as mulheres, de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil.

Uma novidade é a criação de um limite independente para jovens rurais no Pronaf B, no valor de R\$ 8 mil. “Dessa forma, a juventude poderá desenvolver projetos produtivos específicos,

incentivando a autonomia e a permanência do jovem no campo”, argumentou o governo.

### Garantia e cooperativismo

A agricultura familiar também será incluída em três fundos garantidores da União. O governo enviará projeto de lei para apreciação do Congresso para permitir a inclusão dos agricultores familiares e suas cooperativas no Fundo de Garantia de Operações (FGO) para a cobertura das operações contratadas no âmbito do Pronaf.

O FGO é um instrumento financeiro para reduzir riscos para as instituições financeiras e facilitar o acesso ao crédito, especialmente para pequenos produtores que enfrentam dificuldades em oferecer garantias reais. O texto do projeto autoriza o aumento de aporte no fundo por parte da União, bem como explicita os detalhes de como o aporte adicional será implementado nos próximos anos.

No caso das cooperativas da agricultura familiar, elas já poderão contar com a garantia do Fundo de Amparo às Micros e Pequenas Empresas do Sebrae e do Fundo Garantidor para Investimentos do BNDES.

Além da nova cobertura pelos fundos garantidores, as cooperativas também passarão a contar com um programa de fortalecimento, o Coopera Mais Brasil. Para 2024, está previsto o investimento de R\$ 55 milhões para o apoio à gestão de 700 cooperativas.

O objetivo principal do governo é fomentar a organização coletiva dos agricultores familiares por meio do fortalecimento das cooperativas, associações e empreendimentos solidários. Entre as principais ações do programa estão o crédito facilitado, o acesso aos fundos garantidores e a assistência técnica para melhoria da gestão das cooperativas e acesso aos mercados.

“O programa irá estruturar e modernizar a gestão dos grupos organizados da produção familiar, estimular a agroindustrialização e impulsionar as práticas de comércio justo e solidário e as redes e arranjos produtivos locais”, explicou o governo.

### Acesso à terra

Ainda, o governo disponibilizou recursos para regularização

fundiária de imóveis rurais, incluindo todas as etapas do processo, como despesas com serviços de georreferenciamento, tributos, emolumentos e custos cartoriais. O limite de financiamento será de R\$ 10 mil, com taxa de juros de 6% e 10 anos para pagamento, com 3 anos de carência.

Durante o evento, Lula também assinou o decreto que instituiu o Programa Nacional de Florestas Produtivas. O objetivo é recuperar áreas que foram alteradas ou degradadas para fins produtivos, com vistas à adequação e à regularização ambiental da agricultura familiar e à ampliação da capacidade de produção de alimentos saudáveis e de produtos da sociobiodiversidade.

### Rio Grande do Sul

Outro decreto assinado altera os limites de aquisição de agricultores familiares e suas organizações no PAA Compra Direta em situações de calamidade, inicialmente para atender o Rio Grande do Sul, e ampliado para outros casos de calamidade. A medida facilita a aquisição para atender demandas emergenciais, como as Cozinhas Solidárias.

Entre as alterações do regulamento estão os limites das modalidades de Compra com Doação e Simultânea e Compra Direta de R\$ 15 mil para R\$ 30 mil por unidade familiar, por ano, desde que por tempo determinado e para atendimento de situações especiais ou emergenciais, devidamente reconhecidas. No caso de organizações fornecedoras, os limites passarão de R\$ 1,5 milhão para R\$ 6 milhões.

A medida também faz a suspensão excepcional, até 31 de dezembro de 2024, da aplicação dos limites para a modalidade Compra Direta, nas aquisições de alimentos destinadas ao atendimento das famílias afetadas pela calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul.

### Agronegócio

Complementando os valores para o setor rural, Lula anuncia o Plano Safra 2024/2025 para o agronegócio, com R\$ 400 bilhões para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país. (Agência Brasil)

## Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

### Conheça seus Direitos

## Conheça os Direitos dos Idosos

Nicholas Maciel Merlone e ChatGPT

O envelhecimento do povo consiste em um fenômeno global e estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) sinalizam que, em mais ou menos três décadas, a quantidade de idosos será equivalente ao montante de crianças. O Censo 2022 indicou que o número de idosos no Brasil atingiu o número de 31,2 milhões, sendo 14,7% dos brasileiros. O crescimento foi de 39,8% no período de 2012 a 2021.

Os direitos dos idosos no Brasil são fundamentados em diversas legislações que garantem sua dignidade, bem-estar e proteção. A Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 230, estabelece: “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”. Assim, os idosos possuem prioridade na promoção de políticas públicas voltadas para o envelhecimento saudável e ativo.

O Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741/2003, complementa essas garantias, quando trata dos Direitos Fundamentais. Quanto à saúde, os artigos 15 a 18 garantem acesso universal e igualitário à saúde, com atendimento preferencial e especializado, além de acesso a medicamentos gratuitos. Nos termos do artigo 20, o idoso tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. No que se refere ao transporte, o artigo 39 prevê a gratuidade no transporte coletivo urbano para pessoas com mais de 65 anos, mediante apresentação do documento de identidade.

Além disso, o Brasil é signatário de convenções internacionais que reforçam os direitos dos idosos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos.

Igualmente, os idosos têm o direito de não serem discriminados nos planos de saúde em razão da idade, além de estarem protegidos contra reajustes abusivos por faixa etária, conforme estabelecido pelo Estatuto do Idoso e regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essas medidas visam garantir o acesso contínuo a serviços de saúde privados de qualidade, promovendo o bem-estar e a segurança dos idosos no sistema de saúde suplementar do Brasil.

Essas legislações visam proteger os idosos contra qualquer forma de abuso, negligência e violência, assegurando-lhes uma vida digna e plena, com participação ativa na sociedade. A implementação desses direitos é essencial para promover o envelhecimento saudável e garantir a inclusão social e o respeito aos direitos humanos na terceira idade.

Finalmente, estimado leitor, estimada leitora, comunico que farei uma breve pausa em nossa coluna, retomando-a em meados de agosto de 2024. Até mais!

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor e Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



## Encontro Nacional de Presidentes, Procuradores e Secretários-Gerais das Juntas Comerciais acontece em São Luís, MA

A Federação Nacional de Juntas Comerciais (FENAJU) realizou na quarta-feira (3) o Encontro Nacional de Presidentes, Procuradores e Secretários-Gerais das Juntas Comerciais. O evento, sediado na cidade de São Luís, Maranhão, reuniu representantes de dezesseis Juntas Comerciais para discutir temas cruciais para o desenvolvimento do setor mercantil brasileiro. A abertura oficial do encontro aconteceu pela manhã e contou com a presença de diversas autoridades.

Entre elas, destacaram-se a presidente da FENAJU, Gregória Benário, o presidente da Junta Comercial anfitriã, Sérgio Sombra, o secretário estadual da Fazenda, Marcellus Ribeiro, a diretora do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI), Flávia Brito, o presidente da Fecomércio, Maurício Feijó, a secretária de Estado de Indústria e Comércio, Karina Fonseca, a gerente Regional da Suzano, Raquel Moura, o delegado da Receita Federal, Carlos Eduardo, além do presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva. Durante a reunião ordinária, os presidentes das Juntas Comerciais discutiram a atualização do Sistema Integrado entre os integrantes propostos pela FENAJU, o projeto de Inteligência Artificial no apoio ao descarte de arquivo físico, a apresentação das boas práticas das Juntas Comerciais e o alinhamento das agendas de reuniões futuras. A presidente da FENAJU, Gregória Benário, destacou a importância desses encontros para o fortalecimento do ambiente empresarial no Brasil. “Esses encontros são fundamentais para

que possamos trocar experiências e alinhar nossas práticas, construindo um ambiente empresarial cada vez mais forte e próspero em todo o Brasil.

Agradeço a receptividade da Junta Comercial do Maranhão e a participação de todos os presentes”, afirmou Gregória. O presidente da Junta Comercial do Estado do Maranhão (Jucema), Sérgio Sombra, expressou sua satisfação em sediar o evento. “Estamos muito felizes em rece-

ber o Encontro Nacional de Juntas Comerciais aqui em São Luís. Esse alinhamento entre as Juntas Comerciais é crucial para o crescimento do setor mercantil. Agradeço a presença de todos os representantes e espero que tenhamos discussões produtivas”, disse Sérgio. Marcellus Ribeiro, secretário estadual da Fazenda, também ressaltou a importância das Juntas Comerciais. “As Juntas Comerciais oferecem muito mais do que atos de regis-

tro de comércio; elas oportunizam a estabilidade nas relações jurídicas entre pessoas jurídicas ou físicas, contribuindo significativamente para a segurança e o desenvolvimento econômico do país”, afirmou Marcellus.

O Encontro Nacional de Juntas Comerciais segue com uma programação intensa, promovendo debates e a troca de boas práticas para a melhoria contínua dos serviços prestados pelas Juntas Comerciais em todo o Brasil.

## ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

PROGAN BR S.A.									
CNPJ/MF 43.338.181/0001-73									
Relatório da Administração									
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da PROGAN BR S.A. submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2023 e 31.12.2022. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e encontram-se disponíveis na sede da Companhia, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.									
Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Milhares de Reais)			Demonstrações de resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Milhares de Reais)						
Ativo	2023	2022	2023	2022	Resultado operacional				
						Recursos (despesas) financeiras líquidas			
Circulante	47.056	4	-	-	27.855 (1.518)				
Caixa e equivalentes de caixa	6.738	4	-	-	(2.291) (14)				
Contas a receber de clientes	5.314	-	-	-	25.564 (1.532)				
Outros créditos (AC)	35.004	-	-	-	25.564 (1.532)				
Não circulante	17.076	6	-	-	(8.087) -				
Partes relacionadas	17.017	-	-	-	(8.087) -				
Imobilizado	59	6	-	-	-				
Total do ativo	64.132	10	-	-	17.477 (1.532)				
Passivo e patrimônio líquido	2023	2022							
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Milhares de Reais)									
Circulante	46.154	40	Capital social	1	Reserva de lucros	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total	
Empréstimos e financiamentos	30.912	-	Saldo em 31.12.2021 (Não auditado)	1	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	
Fornecedores	12.583	-	Saldo em 31.12.2022 (Não auditado)	1	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	
Outros débitos (PC)	2.659	-	Saldo em 31.12.2021	-	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	
Não circulante	4.247	1.677	Saldo em 31.12.2022	3.126	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	
Empréstimos e financiamentos	3.881	-	Saldo em 31.12.2021	-	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2021	
Partes relacionadas	366	-	Saldo em 31.12.2022	3.126	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2022	
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)									
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	1.677	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	13.731	(1.707)	-	-	-	-	-	-	
Capital social	3.126	1	-	-	-	-	-	-	
Prejuízos acumulados	-	(1.708)	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	625	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de lucros	9.980	-	-	-	-	-	-	-	
Total do passivo e do patrimônio líquido	64.132	10	-	-	-	-	-	-	
Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)									
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	17.477	(1.532)	-	-	-	-	-	-	
Aumento (redução) em outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total do exercício atribuível a	17.477	(1.532)	-	-	-	-	-	-	
DIRETORIA									
Alexandre Rodrigues Ferreira da Silva									
Diretor Responsável									
André Rocha Menezes									
Contador Responsável - CRC:1 SP 290.347/0-5									